



CARLOS FREITAS

Portfólio



Biografia

Carlos Freitas é um professor e artesão , com uma trajetória de seis anos na cena artística, cultural e no artesanato em Fortaleza-CE.

Desde a infância, esteve envolvido com o artesanato, influenciado por sua mãe, que lhe ensinou técnicas manuais como o bordado em ponto cruz. Ao longo dos anos, expandiu suas habilidades para outras técnicas, incluindo crochê e amigurumi, especializando-se na criação de peças tridimensionais.

Em 2016, ingressou no curso de Pedagogia na Universidade Federal do Ceará (UFC), onde aprofundou seu conhecimento sobre educação infantil e identidade racial. Atualmente, seu trabalho se concentra na produção de bonecos com tons de pele negra, promovendo a representatividade étnico-racial entre as crianças. Suas criações são divulgadas em suas redes sociais, especialmente no Instagram, e refletem um compromisso com a diversidade e inclusão.

Carlos também ministra aulas de crochê do zero, ensinando a técnica para que os alunos possam criar qualquer tipo de peça, incluindo vestuário. Ele colabora com diversas organizações de Fortaleza que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social e já desenvolveu projetos em crochê utilizando resíduos têxteis, como retalhos.

SAIBA MAIS

Instagram: @omarmotoso

Facebook: Carlos Freitas

Email: fcarlos.cfreitas01@gmail.com

AULAS

crochê e amigurumi



Oficinas de crochê básico para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas por organizações de Fortaleza, como o Instituto Vidança, Instituto Pensando Bem e Casa de Andaluzia

AULAS

crochê e amigurumi



Oficinas de crochê básico para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas por organizações de Fortaleza, como o Instituto Vidança, Instituto Pensando Bem e Casa de Andaluzia

AULAS

crochê e amigurumi



Oficinas de crochê básico para pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas por organizações de Fortaleza, como o Instituto Vidança, Instituto Pensando Bem e Casa de Andaluzia

CRIAÇÕES

amigurumi



Atualmente cria bonecos com tons de pele negra, promovendo a representatividade étnico-racial entre as crianças.

CRIAÇÕES

amigurumi



Atualmente cria bonecos com tons de pele negra, promovendo a representatividade étnico-racial entre as crianças.

PROJETOS

Amigurumi: Afrocroche

Aprovado no Edital de Cultura Tradicional 2021/2022 - Secultfor

Objeto: O projeto consiste em realizar uma oficina de confecção de bonecos em crochê, como principal técnica, para a criação dos "amigurumis". A oficina é destinada às mães de crianças do bairro Vila Velha e tem o objetivo de tornar o aprendizado da técnica como instrumento de geração de renda e fortalecimento de laços afetivos e familiares.

Link: [clique aqui](#)

Link: [clique aqui](#)



PROJETOS

Amigurumi: Afrocroche

Aprovado no Edital de Cultura Tradicional 2021/2022 - Secultfor



PROJETOS

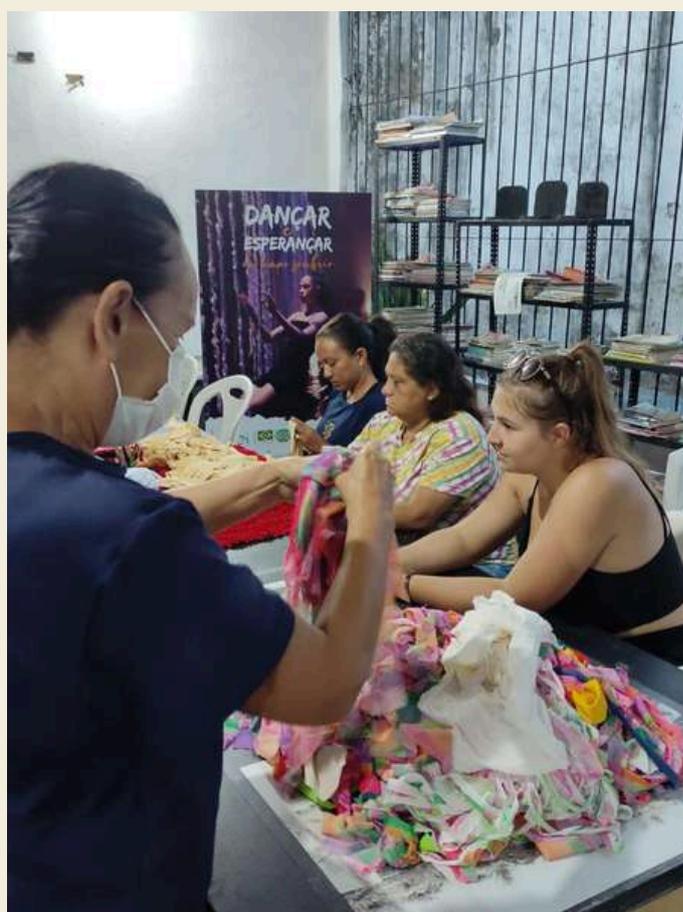
Retalho e Crochê

Aprovado no IX Edital das Artes - Secultfor | Linguagem Moda

Objetivo: Realizar cinco oficinas de crochê, com duas horas de duração, totalizando dez horas aulas, para moradores do bairro Vila Velha, para que os envolvidos tenham a oportunidade de aprender e produzir peças utilizando as técnicas transmitidas.

Link: [clique aqui](#)

Link: [clique aqui](#)



PROJETOS

Retalho e Crochê

Aprovado no IX Edital das Artes - Secultfor | Linguagem Moda



PROJETOS

Paramoti Feito Amigurumi

Edital de Atividades Artísticas e Culturais - Lei Paulo Gustavo em Paramoti - CE

Objetivo: Desenvolver uma coleção de até cinco peças em amigurumi inspiradas nas belezas naturais, arquitetônicas, na cultura e na história de Paramoti, difundindo assim, a diversidade e a riqueza do município. A pesquisa resultará em um e-book com o passo a passo detalhado para a produção das peças, com uma breve descrição da inspiração para a criação do amigurumi.

Link: [clique aqui](#)



PROJETOS

Paramoti Feito Amigurumi

Edital de Atividades Artísticas e Culturais - Lei Paulo Gustavo em Paramoti - CE



COLETIVO SEU CHICO CROCHÊ



Seu Chico Crochê é resultado do contato de Carlos Freitas com a Pedagogia, Educação Infantil e temas relevantes para a infância, dentre elas a identidade racial. Desde então tem desenvolvido seu trabalho produzindo apenas bonecos com tons de pele negra, buscando promover a construção da identidade étnico racial e a representatividade para meninos e meninas pretos.

O coletivo - Seu Chico Crochê - surgiu em 2017, a proposta era inicialmente o teatro de fantoches, o que impulsionou um trabalho de grupo e com iniciativas também empreendedora tendo em vista que os resultados eram satisfatório para um mercado ainda pouco explorado, essa demanda conduziu o grupo para várias feiras de artesanato e exposição dos produtos, em sites, blogs e plataformas de digitais.

A proposta sofreu uma diminuição na frequência dos atuantes no início da pandemia, mas diante da atividade como instrumento terapêutico, permaneceu sendo atuante na rotina e os mecanismos utilizados para divulgar, passou a ser uma ferramenta de manutenção socioeconômico nesse momento de crise e desemprego.



COLETIVO SEU CHICO CROCHÊ



SAIBA MAIS

@seuchicocroche

